



Luta Sindical Diária



Informativo do SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

9 DE MARÇO DE 2017 - Nº 239

Acesse e curta f /MiguelTorresFS

NO FÓRUM ESTADÃO, MIGUEL TORRES DEFENDE MAIS DEBATE SOBRE A PREVIDÊNCIA E CRITICA PRESSA DO GOVERNO

O presidente do Sindicato e da CNTM, Miguel Torres, participou na manhã de hoje (9) do Fórum Estadão - Previdência e foi o único, entre os outros três debatedores do evento, além do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, que fez a fala de abertura, a questionar a reforma, a pressa do governo em aprovar o projeto, não só o da Previdência como o da reforma trabalhista, a cobrar transparência nos números para que a sociedade possa avaliar se a Previdência é, de fato, deficitária ou não, e afirmar categoricamente que a reforma vai prejudicar os trabalhadores e a população mais carente.

O evento foi realizado no auditório do jornal O Estado de S. Paulo, no bairro do Limão, zona norte.

Miguel Torres foi o representante do movimento sindical no debate. Os outros debatedores foram o economista Rogério Nagamine do IPEA; José Cechin, da Fenasauúde (Federação Nacional de Saúde Suplementar); Fábio Zambitte, da Escola de Magistratura do Rio de Janeiro e professor de direito financeiro da UFRJ, além de Marcelo Caetano, Secretário de Previdência.

MEIRELLES – O ministro Meirelles disse que “o grande foco das despesas públicas do Brasil nos últimos 25 anos é concentrado na Previdência Social” e que o resultado da Previdência é negativo; que os gastos com a Previdência consomem 13% do PIB, que esse percentual vai aumentar e para que se possa ter um controle das despesas públicas é importante controlar a evolução das despesas. O ministro classificou de “generosidade” os pagamentos



Ononon on non nonononon non non nonononon non nonono



Ministro Meirelles



Rogério Nagamine



José Cechin



Fábio Zambitte



FOTOS: PAULO SEGURA

feitos pela Previdência com benefícios assistenciais, aposentadorias, pensões.

IPEA – Nagamine defendeu a reforma sem nenhuma mudança no projeto do governo, em função do rápido envelhecimento da população. “Sem reforma seria necessário aumentar a carga tributária, que já é elevada”. Segundo ele, é preciso acabar com a aposentadoria por tempo de contribuição e rever todos os tratamentos diferenciados.

CECHIN – José Cechin também defendeu a reforma e disse que a população em idade ativa cresce menos que a população total e que a população beneficiária (recedora de benefícios) vai crescer, de 13,8% em 2015, para 34,7% até 2060. Mas ele reconheceu que a idade mínima de 65 anos prejudica os mais pobres ou quem entra mais cedo no mercado de trabalho.

ZAMBITTE – Zambitte defendeu o fim da aposentadoria por tempo de contribuição, “porque só os mais ricos

se aposentam por esta forma, os pobres não”. Ele defendeu o fim da aposentadoria especial para os professores, a necessidade de melhorar a gestão ambiental das empresas, porque “haverá mais benefícios por incapacidade no futuro”.

POR QUE A PRESSA?

Miguel Torres, o último a se apresentar, disse que o debate tem que ser amplo para que a sociedade saiba mais sobre o tema e participe das decisões. “O que nos deixa preocupados é a velocidade que estão impondo a estas reformas.

Não nos furtamos em participar nem somos contra negociar, mas temos que entender o cenário que está sendo construído. Estamos com uma reforma em curso, a 85/95, que é progressiva na questão da idade, já tivemos as medidas 664 e 665 que mexeram nos direitos. No nosso entender, os trabalhadores estão fazendo a sua parte, quem não fez a sua ainda foi o governo”, afirmou.

Miguel acrescentou: “Fala-se em números, mas não se tem a transparência necessária para a sociedade entender. Esta reforma vai mexer com a vida das pessoas e vamos decidir em alguns meses o futuro 30 anos pra frente? Queremos que haja uma discussão ampla. Queremos o que é justo”.

O dirigente também apresentou algumas propostas das centrais sindicais e do Dieese (Nota Técnica 163), já encaminhadas ao governo (veja mais no site www.metalurgicos.org.br)

Após os debates, coordenado pelo jornalista Alberto Bombig, foi a vez de Marcelo Caetano, Secretário de Previdência, responder perguntas enviadas pela plateia e por e-mail sobre a reforma da Previdência.



AÇÃO NAS FÁBRICAS



BERTOLUCCI (zona oeste)

Em assembleia com a equipe do secretário-geral Arakém, trabalhadores aprovam acordo da PLR com pagamento das parcelas em agosto e fevereiro, discutem campanha de sindicalização e reprovam propostas de reforma do governo.

NENHUM DIREITO A MENOS!



QUALICABOS (zona leste)

Assembleia com a equipe do diretor Teco aprova o acordo salarial, discute campanha de sindicalização e a participação na assembleia regional dia 24, na Mooca e dia 31, no Sindicato.

VALFLANGE (zona leste)

Em assembleia com a equipe do diretor Emerson, trabalhadores renovam o acordo de PLR, com pagamento em duas parcelas: 6 de junho e 6 de dezembro.



MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS CONTRA AS REFORMAS QUE TIRAM DIREITOS

NENHUM DIREITO A MENOS!

Em assembleias nas fábricas, os trabalhadores estão reprovando as propostas das reformas previdenciária e trabalhista do governo e aprovando as assembleias regionais convocadas pelo Sindicato em defesa dos direitos. Eles dizem NÃO à idade mínima de 65 anos para aposentadoria, ao aumento do tempo de contribuição para 25 anos, à mudança no cálculo dos benefícios, à desvinculação dos benefícios

assistenciais do salário mínimo, à redução das pensões, à terceirização, ao negociado sobre o legislado, à jornada de trabalho flexível, entre outras. A primeira assembleia regional foi realizada na zona leste. A próxima será dia 15 - Dia Nacional de Luta e Mobilização - na Ponte do Socorro, na zona sul!



Mobilização na **METALTEX** e **DEBONY** (zona sul) com diretor Tito e equipe

Companheiros da **DALMET** e da **ERGOLIFE** (zona leste) mobilizados por nem um direito a menos com diretor a equipe do diretor Ninja

Equipe do diretor Carlão convocando os companheiros da **ERGOMET** e da **STI** (zona sul) para o ato dia 15, na Ponte do Socorro



NENHUM DIREITO A MENOS!



Equipe do diretor Alemão explicando as reformas aos trabalhadores da **ARAKI** (zona oeste)



Trabalhadores da **ARAMFACTOR** (zona leste) dizem não às reformas com equipe do diretor Zé Luiz



Diretor Mixirica e equipe na **TRANSMOTOR** (zona leste)



Equipe do diretor Nelson convocando os trabalhadores da **CARDAN BRAZ** (zona leste) para a manifestação regional dia 24, na Mooca



Trabalhadores da **ENGEMET** (zona sul) estão contra as reformas e aprovam participar da manifestação dia 24, na Via Anchieta, com diretor Mala e equipe



Assembleia na **ESQUADRIFAZ** (zona sul) com equipe do diretor Nivaldo aprova participar da manifestação de 15 de março, o Dia Nacional de Luta contra as Reformas



Equipe do diretor Ceará mobilizando os trabalhadores da **MUL-T-LOCK** (zona oeste) para as assembleias dias 30 e 31 deste mês



Assembleia na **REPUXAÇÃO TAVARES e IRMÃOS JARRÃO** (zona leste) com diretor Rodrigo e equipe se posiciona contra as reformas que tiram direitos



Diretor Mazuti e equipe na **PIAZZA** (zona sul). Trabalhadores são contra as reformas e aprovam atos do Sindicato dia 24 na Via Anchieta e assembleia dia 31, no Sindicato

MÃO NA MÃO
PUNHO CERRADO
TRABALHADOR UNIDO
JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!



Nossa Campanha de Solidariedade continua em 2017. PARTICIPE!



DIA NACIONAL DE LUTA E MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS PREVIDENCIÁRIA E TRABALHISTA

Acesse WWW.METALURGICOS.ORG.BR e saiba mais